

Por FERNANDA BRAGA

Inverno

Debaixo da noite,
No frio que enlouquece,
As mãos embalam
O tremor.

Passeio na pele
Despeja desejos
No frio que enlouquece:
O suor.

O Louco

Era sábado quando chovia.
Ruas vazias molhadas,
Nenhuma alma vagava,
Errantes homens dormiam.

Subi num pé de sonho,
Tomei um chá de amor:
Olha o que deu.